

# **Orçamento Municipal 2017**



## **Documentos que integram o Orçamento para 2017:**

- Relatório
  
- Orçamento da Receita & Despesa
  
- Grandes Opções do Plano
  - Plano Plurianual de Investimentos
  - Atividades Mais Relevantes
  
- Mapa de Pessoal para o Ano 2017
  
- Anexos
  - Mapas de Entidades Participadas
  - Mapa Previsional de Encargos com Empréstimos de M/LP
  - Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para 2017 da Empresa Municipal NOVBAESURIS, S.A.

# **Orçamento e Grandes Opções do Plano**

## **Ano 2017**

Outubro 2016

## Enquadramento estratégico

Decorridos três anos de um complexo ajustamento orçamental, no contexto de uma crise económica e financeira que o país atravessa e do novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais aprovado pela Lei n.º 73/2013, 3 de setembro, o Município de Castro Marim, amarrado a uma malha de imperativos jurídicos legais, sem grande margem para incorporar novos projetos, obrigou-se à inscrição de alguns dos quais, em Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos.

Foi um triénio, para consolidação de contas, concretização de projetos em curso e obras imprescindíveis e/ou contratualizadas, elaboração de projetos técnicos necessários à concretização de necessidades básicas, mas também, um triénio com esforços envidados e crescentes nos apoios sociais às famílias.

É do conhecimento público, o grande interregno que aconteceu entre o fecho do Quadro de Referência Estratégica Nacional (2007-2013), a agora a tímida abertura do novo Quadro 2014 – 2020, com sensivelmente dois anos de atraso.

Representando os fundos comunitários, a mais expressiva receita de capital para um município como Castro Marim, é facilmente compreensível, a sensibilidade orçamental do triénio que nos atravessou, sendo certo que os apoios à família; e apoios às coletividades; o apoio ao ensino; o reforço dos serviços de higiene e limpeza urbana; entre outras funções sociais e da competência das autarquias, na hierarquia, tem sido prioridade.

O Quadro Portugal 2020, obrigou à elaboração de planos sectoriais e mapeamentos dos investimentos, em cada sector de atividade, numa fase ulterior à abertura de qualquer aviso público, para concurso ao fundo disponível.

O executivo municipal participou e integrou, dentro das limitações que lhe foram impostas, investimentos em:

- Mapeamento da Cultura
- Mapeamento da Saúde
- Mapeamento da Educação
- PADRE – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos
- PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
- Plano de Capacitação da Administração Local
- DLBC Rural
- DLBC Urbano
- PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana

Só agora começam a ser publicitados avisos de candidatura e enquadramento dos projectos exclusivamente integrados no plano.

O PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, criado através da Decisão de Execução da Comissão Europeia em 16 de dezembro de 2014, surge como um dos 16 programas criados para a operacionalização da Estratégia Portugal 2020 (um acordo de parceria estabelecido entre Portugal e a Comissão Europeia que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020). A estratégia preconizada para este Programa Operacional alude a uma perspetiva multidimensional da sustentabilidade assente em três pilares estratégicos:

- Eixo I - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores;
- Eixo II - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;
- Eixo III - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.

Neste contexto, conseguiu o Município de Castro Marim, integrar uma candidatura para:

- Rede de Abastecimento de Água – subsistema Central 1-ª fase
- Rede de Abastecimento de Água – subsistema Central 2 -ª fase

Submeteu-se candidatura POSEUR-03-2012-FC-000589 correspondente à operação “Infraestruturas de abastecimento de Água em Castro Marim: sub sistema central”, ainda que englobe as duas mencionadas, no âmbito do eixo prioritário 3 “Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos”, prioridade de investimento 6 II, cujo prazo terminara 5/7/2016.

O AVISO para além de introduzir uma série de limitações, face àquilo que nos havia habituado o POVT, limita o apoio a 3,5 Milhões de Fundo Coesão.

No decurso do mesmo tempo, desenvolveram processos de avaliação de parcelas, a fim de negociar a sua alienação, para que seja a iniciativa privada a desenvolver projetos de investimento, como seja a Guest House de Castro Marim; Hostel e Lojas para Comércio e Serviços no prédio sito e em construção na Urbanização das Laranjeiras. No entanto, por força da Lei das Finanças Locais, infra mencionada, não será possível inscrever a sua receita previsional, até ao momento da materialização contratual. A ser concretizado, proceder-se-á à Revisão Orçamental, correspondente.

Prioritário mantém-se assim, o abastecimento de água às populações, quer através do alargamento da rede de abastecimento em alta, quer através de furos artesianos, nas localidades onde não se vislumbra meio para a sua concretização por outra via nos próximos anos.

Depois da experiência do modelo implementado em 2016, a título experimental, para a Recolha de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana, em 2017, concretizaremos uma proposta mais articulada e consistente, na persecução desse objetivo.

A nível dos importantes projetos para os quais temos focado a nossa melhor atenção estes três anos, em 2017, há condições para avançar com

- Praia Fluvial ed Odeleite – Com candidatura Apresentada;
  - Alargamento da Queijaria do Centro Multiusos do Azinhal – Através de Contrato Comodato com a ANCRAAL;
  - Intervenções diversas nos Arruamentos da Vila de Castro Marim – Com candidatura a cofinanciamento apresentada;
  - Lançamento de concurso para abertura da porta este do Castelo de Castro Marim e enterramento de áreas escavadas, com projeto em elaboração e candidatura a apresentar em Novembro de 2016, no contexto do Mapeamento da Cultura;
  - Pavimentação dos Arruamentos do Monte Francisco e criação de Memorial do Paco de Lucia, no largo Manuel Gomes - Com candidatura a cofinanciamento apresentada e peças de concurso em aprovação;
  - Pavimentação dos Arruamentos da Junqueira;
  - Execução do Projeto da Envolvente do cais da Foz de Odeleite - Com candidatura a cofinanciamento apresentada e peças de concurso em desenvolvimento;
  - Manutenção de Caminhos Agrícolas – Através de Protocolo com o Exército Português – Já em curso
  - Parque de Caravanismo de Altura – com enquadramento financeiro garantido no PADRE e a desenvolver em articulação com a Empresa Municipal NOVBAESURIS
  - Execução da Habitação Social de Altura – Concurso a lançar ainda em 2016
  - Execução do projeto de pavimentação dos arruamentos da zona norte da Freguesia de Altura;
  - Elaboração dos projetos de pavimentação do Azinhal e de Odeleite
  - Ecovias projetadas, as três, com candidaturas a cofinanciamentos
  - Elaboração de Projeto de Intervenção no Reservatório do Azinhal e da Junqueira
  - Elaboração de Projeto para intervenção na estrada municipal de acesso a Almada D' Ouro
  - Lançamento de concurso para obra de intervenção na área do mercado mensal de Castro Marim, em clara articulação com o Plano de Urbanização em vigor.
  - Intervenção em espaço público degradado pelo crescimento de árvores, desajustadas ao meio e implementação de política de arborização dessas e outras áreas
- Importantes verbas estão alocadas, e serão imprescindíveis, para uma intervenção na Piscina e nos Armazéns Municipais, no seu global com um peso expressivo na ordem dos 250.000 Euros. Por outro lado é ainda um compromisso fazer o melhoramento de alguns caminhos e implementação de sinalética horizontal em várias estradas no concelho.

Em termos estratégicos e como engenharia financeira, conta-se com o estimado saldo de gerência do anos 2016, para enquadrar como investimento de capital a fazer em 2017, as seguintes aplicações:

- Ampliação do Cemitério de Castro Marim
- Plano Diretor Municipal
- Lupamar – Infraestruturas
- Repavimentações na Zona Norte de Altura
- Apoio à Construção do Lar de Altura
- Apoio ao Projeto do Centro de Alzheimer da Santa Casa de Misericórdia de Castro Marim e equipamento de transporte
- Abastecimento de Água à Cortelha
- Reforço de Abastecimento de Água ao Rio Seco
- Pavimentação da Estrada da Arrancada

Sendo uma previsão feita em baixa, avançamos com segurança, na execução dos projetos para a sua materialização a partir do segundo trimestre de 2017.

Das demais funções sociais, fora o investimento de capital, existe uma panóplia de ações municipais, com grande expressão nas despesas correntes, designadamente:

- Ação Educativa
- Ação Social
- Programa de Saúde e Desporto
- Programa Cultural
- Limpeza e Higiene Urbana
- Transportes
- Manutenção de Equipamentos e Espaços Verdes
- Contrato Programa com a NOVBAESURIS E.M.

Para melhor compreensão da engenharia financeira ínsita no orçamento e plano plurianual de Investimentos que agora se propõe, apresenta-se no imediato, uma lista de todas as candidaturas submetidas ao Quadro Portugal 2020 e POESUR (Quadro – Candidaturas Apresentadas, por Aprovar, no âmbito do Portugal 2020).

Neste contexto, é política deste governo, a utilização de empréstimos dentro dos limites de endividamento, como forma de impulsionar a economia e executar investimentos previstos no Portugal 2020, inscrevendo também por isso, na Lei de Orçamento de Estado de 2015, a premissa de contratação de empréstimos de M/L Prazo para investimento Cofinanciado.

De acordo com o disposto no n.º1 do artigo 52.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, o limite da dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º (serviços municipalizados e intermunicipalizados, entidades intermunicipais,

entidades associativas municipais, empresas locais e participadas, as cooperativas e as fundações e entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique...o controlo por parte do município...) não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada (pelo município e só por este) nos três exercícios anteriores.

E é assim, no desígnio que todos nós nos revemos nesta forma de perpetuar investimento municipal, que se apresentará proposta à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, em documento autónomo, uma proposta de contratação de empréstimo, para os investimento listado no Mapa "investimentos a Incluir em Eventual Empréstimo de Médio e Longo Prazo"

Este orçamento permite concretizar alguns dos sonhos para um Castro Marim mais Social, mais Amigo, mais Limpo, mais Harmonioso, mais Prospero e mais Feliz, ainda que, muito limitados aos recursos que nos são alocados.

No entanto, tal como Fernando Pessoa imortalizara de forma simples e audaz, "somos dos tamanho de nossos sonhos".



## Candidaturas apresentadas, por aprovar, no âmbito do Portugal 2020

Programa	Designação do Projeto	Ações	Valor Candidatado
CRESC ALGARVE	PADRE	Projeto de Requalificação - Tributo ao Paco de Lucia	250 000,00 €
		Ecovia VRSA - Castro Marim	320 000,00 €
		Centro de Ciência da Cabra de Raça Algarvia - Centro Multiusos do Azinhal	50 000,00 €
		Ações de promoção da Flor de Sal e Sal de Castro Marim	35 000,00 €
		Mercadinhos - patrimónios de Castro Marim	15 000,00 €
		Alargamento e Refuncionalização do Equipamento - Casa do Sal	150 000,00 €
	Plano de Ação - PARU	Requalificação do Castelo	200 000,00 €
		Requalificação da Rua 25 de Abril	35 000,00 €
		Requalificação da Rua Dr. José Alves Moreira	50 000,00 €
		Requalificação do Largo do Cabeço	130 000,00 €
		Espaço Multifuncional Envolvente à Casa do Sal	700 000,00 €
		Área de Serviço de Autocaravanas	40 000,00 €
		Recuperação e Consolidação do Troço de Muralha da Cerca Abaluartada Localizado na Malha Urbana de Castro Marim	180 000,00 €
		Gestão e animação urbana e de promoção da atividade económica	50 000,00 €
		Museu da Imaginação	180 000,00 €
	Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos - Candidatura Intermunicipal	Reengenharia e desmaterialização - Harmonização e normalização multimunicipal, incorporando as seguintes áreas Atendimento multicanal, Arquivo Digital, Gestão de Ocorrências, Gestão de Eventos	35 669,36 €
		Aquisição de solução para arquivo digital	21 525,00 €
		Plataforma de gestão documental para desmaterialização dos processos; Aquisição de formulários das águas e urbanismo	62 730,00 €
		Plataformas mobile para gestão de ocorrências (tipo GeoEstrela) - Instâncias municipais	18 450,00 €
		Plataformas mobile para gestão de eventos - Webservice de integração com Portais municipais	3 690,00 €
	Construção da Praia Fluvial da Albufeira de Odeleite	Praia Fluvial de Odeleite	320 189,39 €
	Unidade Móvel de Saúde - Castro Marim (candidatura submetida pela ARS)	Aquisição de uma UMS	100 000,00 €
	POSEUR	Infraestruturas de abastecimento de Água em Castro Marim: sub sistema central	Sub-sistema central de adução e distribuição de água - 1.ª fase
Sub-sistema central de adução e distribuição de água - 2.ª fase			

Programa	Designação do Projeto	Ações	Valor Candidatado
INTERREG V-A	FORTOURS	Criação de um arquivo digital (100 Memórias de Castro Marim)	35 000,00 €
		Inventário do Património Imaterial	40 000,00 €
		Videomapping no Castelo de Castro Marim	30 000,00 €
		Criação de uma exposição permanente sobre instrumentos de torturas medievais	30 000,00 €
		Desenvolvimento de conteúdos e instalação - Núcleo da Ordem de Cristo (Intervenção no castelo)	150 000,00 €
	PLUSNATURE	Ciclovía na E.N. 122 – Troço Castro Marim / Vila Real de Santo António - Projeto	22 140,00 €
		Ciclovía na EM 125-6 - Troço Espargosa / EN 125 (Praia Verde) - Projeto + Obra	500 000,00 €
		Dinamização da Pesca desportiva no Baixo Guadiana	10 000,00 €
		Aquisição de equipamentos para promover a canoagem no Baixo Guadiana	96 000,00 €
		Valorização do Cais da Foz de Odeleite - Projeto + Obra	160 000,00 €
		Birdwatching - Plano de Dinamização	23 000,00 €
		Criação de albergues de apoio	200 000,00 €
		Criação de zona de apoio à Ecovia do Algarve, em Altura	120 000,00 €
		Challenge (evento comum)	2 500,00 €
	UADITURS II	Adaptação da zona envolvente à Casa do Sal	350 000,00 €
		Caminhos de Santiago - O início de um grande caminho	12 500,00 €
		Criação de Rede de Transportes Baixo Guadiana	145 000,00 €
		Festival de Guitarras de flamengo	45 000,00 €
		Comunicação (Caminhos Santiago + Rede Transportes + Festival)	12 500,00 €
		Passadiço Pedonal: Manta Rota - Altura	60 000,00 €
		Gastos com pessoal envolvido no projeto	8 745,75 €

**Investimentos a incluir em eventual empréstimo:**

	Valor	Financiamento comunitário	Valor candidatado / a candidatar	Valor Comparticipado	Valor a considerar no empréstimo
Sub-sistema central de adução e distribuição de água - 1.ª fase	1 950 000,00	POSEUR (85 % FC)	1 950 000,00	1 710 967,11	239 032,89
Sub-sistema central de adução e distribuição de água - 2.ª fase	1 850 000,00	POSEUR (85 % FC)	1 850 000,00	1 623 225,21	226 774,79
Projeto de Requalificação - Tributo ao Paco de Lucia	255 330,96	PADRE (considera-se uma taxa de 65 %)	250 000,00	162 500,00	92 830,96
Ciclovía na E.N. 122 – Troço Castro Marim / VRSA	445 200,00	PADRE (considera-se uma taxa de 65 %)	320 000,00	208 000,00	237 200,00
Ciclovía na EM 125-6 - Troço Espargosa / EN 125 (Praia Verde)	673 100,00	PLUSNATURE (75 % FEDER)	500 000,00	375 000,00	298 100,00
Habitação Social de Altura - Edifícios	285 118,80				285 118,80
Espaço Multifuncional envolvente à Casa do Sal	445 200,00	UADITURS II (75 % FEDER)	350.000 €	262 500,00	182 700,00
Requalificação do Castelo - Reabertura do Largo do Cabeço	318 000,00	CRESC Algarve(70 %)	318 000,00	222 600,00	95 400,00
Praia Fluvial de Odeleite	300 510,00	CRESC Algarve (70 %)	300 510,00	210 357,00	90 153,00
Recuperação e Consolidação do Troço de Muralha da Cerca Abaluartada	190 800,00	CRESC Algarve (70 %)	190 800,00	126 000,00	64 800,00
Requalificação do Cais da Foz de Odeleite	152 640,00	PLUSNATURE (75 % FEDER)	160 000,00	114 480,00	38 160,00
Criação de zona de apoio à Ecovia do Algarve, em Altura	120 000,00	PLUSNATURE (75 % FEDER)	120 000,00	90 000,00	30 000,00
Criação de albergues de apoio	200 000,00	PLUSNATURE (75 % FEDER)	200 000,00	150 000,00	50 000,00
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>7 185 899,76</b>				<b>1 930 270,44</b>

## 1 - RECEITA:

Em relação aos seguintes capítulos:

- 01 - Impostos diretos;
- 02 - Impostos indiretos;
- 04 - Taxas, multas e outras penalidades;
- 05 - Rendimentos da propriedade;
- 07 - Venda de bens e serviços correntes;
- 08 - Outras receitas correntes.

A receita foi calculada tendo por base o que vem estabelecido nas regras previsionais da alínea a) do ponto 3.3.1., do POCAL, que a seguir se transcreve:

*“a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração, excepto no que respeita a receitas novas ou a actualizações dos impostos, bem como dos regulamentos das taxas e tarifas que já tenham sido objecto de deliberação, devendo-se, então, juntar ao orçamento os estudos ou análises técnicas elaborados para determinação dos seus montantes;”*

Em relação ao **capítulo 01** Impostos diretos, propõe-se a inscrição das seguintes rubricas, com carácter residual, pela importância de 10€:

- 01020701 – Contribuição Autárquica
- 01020702 – Imposto municipal de sisa
- 01020703 – Imposto municipal sobre veículos
- 01020799 – Outros impostos abolidos
- 010299 – Impostos diretos diversos

No **capítulo 02** Impostos indiretos, propõe-se a inscrição das seguintes rubricas, com carácter residual, pela importância de 10€:

- 0202069901 – Taxa municipal de direitos de passagem
- 0202069902 - Taxa de depósito da ficha técnica da habitação

Ainda no **capítulo 04**, foi inscrito na rubrica 04.02.99 Multas e penalidades diversas, para além do valor médio cobrado nos últimos 24 meses, o valor de 995.984,67€, resultantes da aplicação de multas, no decorrer da execução de algumas obras municipais, cujos processos decorrem os necessários trâmites legais.

Foi ainda inscrito neste capítulo com o valor residual de 10€ a seguinte rubrica:

- 0401239901 – Taxa de depósito da ficha técnica da habitação
- 0401239902 – Taxa pela emissão do certificado de registo
- 04.02.04 - Coimas e penalidades por contraordenações

No **capítulo 05** – Rendimentos de Propriedade, propõe-se a inscrição das seguintes rubricas com um valor residual de 10 €.

- 05.10.01 – Rendas - Terrenos
- 05.10.03 – Rendas – Habitações

Por sua vez, no **capítulo 07** Venda de bens e serviços correntes, propõe-se a inscrição das seguintes rubricas com valor residual de 10 €:

- 07010803 – Ornamentos para catacumbas
- 070207 – Alimentação e Alojamento
- 0702080301 – Serviços Culturais – Turismo Sénior

Em relação às transferências correntes e de capital, ou seja capítulos 06 Transferências correntes e 10 Transferências de capital, as regras previsionais, definidas no POCAL, referem o seguinte:

*“b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento desde que estejam em conformidade com a efectiva atribuição ou aprovação pela entidade competente, excepto quando se trate de receitas provenientes de fundos comunitários, em que os montantes das correspondentes dotações de despesa, resultantes de uma previsão de valor superior ao da receita de fundo comunitário aprovado, não podem ser utilizadas como contrapartida de alterações orçamentais para outras dotações; “*

Considerando, que à data de elaboração do presente orçamento já existe uma proposta de Orçamento do Estado para 2017, que espelha os montantes propostos e inscritos no respetivo Mapa XIX – Transferências para os Municípios, propõe-se a inscrição dos seguintes valores:

- FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro
  - Corrente – 2.810.736€
  - Capital – 312.304€
- Fundo Social Municipal (Corrente) – 111.848€
- Participação fixa de IRS (Corrente) – 154.816€

Na rubrica 06030199 Transferências provenientes da Administração Central – Outras, assume maior expressão as receitas provenientes de protocolos e compromissos estabelecidos com a Direção Geral do Estabelecimentos Escolares do Algarve, no âmbito da educação, bem como receitas provenientes do Instituto da Segurança Social referentes à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Assim no âmbito da educação temos:

- Atividades de Enriquecimento Curricular
- Acordo de Colaboração da Educação do Pré-Escolar (Auxiliar de Educação + Refeições + Prolongamento)
- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º Ciclo de Ensino Básico

No que respeita às receitas provenientes dos fundos comunitários, foram inscritos os valores que se encontram por receber, bem como os que se preveem receber em 2017, de acordo com a programação financeira das candidaturas em execução, nomeadamente:

## **FEDER – Capital**

Programa	Designação do Projeto	Obra/Empreitada	A RECEBER
INTERREG III-A	CIDDSOL	Espaço Multiusos do Azinhal	16 580,24
	TEE 3	Área de Negócios do Sotavento Algarvio: Aquisição de Terrenos; Projecto de Execução das Infra-estruturas; Promoção e Difusão	62 880,88
POCTEP - 1ª Convocatória	GUADITER	Empreitada de "Espaços Exteriores do Largo Santo António e do Largo da Conceição"	8 247,77
POCTEP - 1ª Convocatória	ANDALBAGUA	Empreitada de "Requalificação do Espaço Público de Almada D'Ouro"	147 933,47
POCTEP - 2ª Convocatória	G+A	Empreitada de "Requalificação do Espaço Público da Foz de Odeleite"	171 316,19
POCTEP - 2ª Convocatória	UADITURS	Conservação e restauro da Igreja de Santo António + Outras Prestações de Serviços	3 797,48
POCTEP - 2ª Convocatória	TAG	Construção e Ordenamento de Edifício do Centro de Apoio às Actividades Desportivas Radicais	78 453,34
PO ALGARVE 21	Reequipamento estratégico da Protecção Civil do Algarve	Equipamento para base de apoio distrital e Veículo de Comando Tático	11 660,88
PO ALGARVE 21	CRM - Gestão de Relacionamento com os Municípios	CRM - Gestão de Relacionamento com os Municípios	5 132,33
PO ALGARVE 21	E.M. Altura - Furnazinhas - Troço Eira Verde/Furnazinhas	E.M. Altura - Furnazinhas - Troço Eira Verde/Furnazinhas	95 898,53
PO ALGARVE 21	Melhoria da EEIP no concelho de Castro Marim	Melhoria da EEIP no concelho de Castro Marim	2 821,03
INTERREG III-B	ATLMEDIEVAL	Dias Medievais	3 351,33

## **Fundo de Coesão – Capital**

Programa	Designação do Projeto	Obra/Empreitada	A RECEBER
POVT	Infraestruturas de Abastecimento de Água a Malhão, Monte Eucalipto e Maravelha	Infraestruturas de Abastecimento de Água a Malhão, Monte Eucalipto e Maravelha	10 248,43

## OE – PIDDAC

Programa	Designação do Projeto	Obra/Empreitada	A RECEBER
Contrato-Programa	Biblioteca Municipal de Castro Marim	Diversos	276 252,00

## FUNDO EUROPEU DAS PESCAS (FEP) - Capital

Programa	Designação do Projeto	Obra/Empreitada	A RECEBER
PROMAR	Modernização do Mercado de Altura	Modernização do Mercado de Altura	174 420,76

## FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE) – Corrente

Programa	Designação do Projeto	Obra/Empreitada	A RECEBER
POISE	PEPAL - Programa de Estágios Profissionais na Administração Local	7 Estágios propostos (Recursos Humanos, Património Cultural e Turismo, Sociologia, Engenharia do Território, Direito e Gestão)	61 475,47

Com carácter residual, propõe-se inscrever a importância de 10€, nas seguintes rubricas:

- 06030601 – Feder
- 060501 - Administração local – Continente.
- 10030104 – Cooperação Técnica e Financeira
- 10030199 - Outras
- 10030702 – Feader
- 100308 – Serviços e Fundos Autónomos
- 100501 – Continente

No **capítulo 08** – Outras receitas correntes, encontra-se inscrito o valor de 502.335,00€, referente ao acionamento de garantias referentes á conclusão das infraestruturas da Urbanização da Quinta do Cabeço – LUPAMAR.

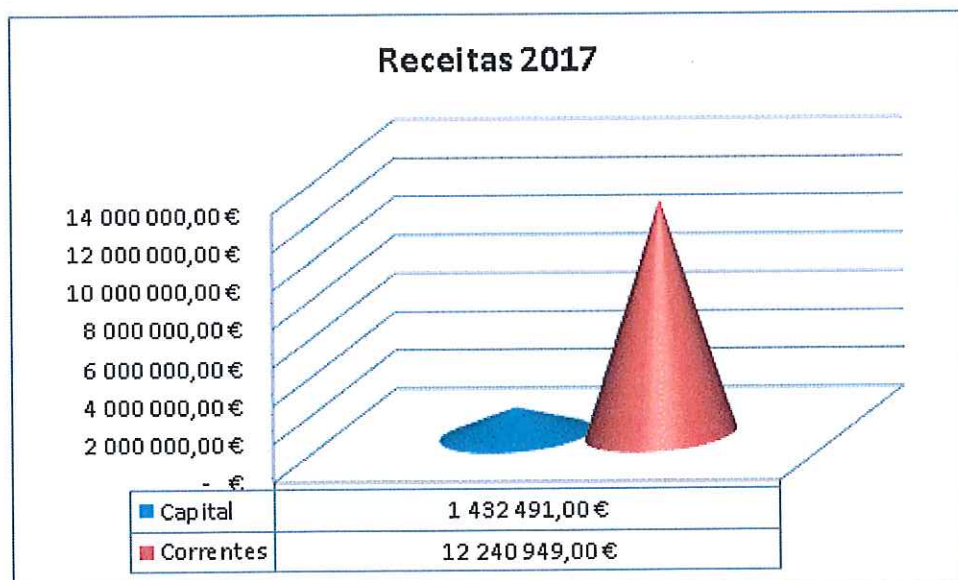


No **capítulo 09** – Venda de bens de investimento, seguiu-se de acordo com o preceituado no artigo 64º da Lei n.º7-A/2016 de 30 de Março, inscrevendo-se como previsão de receita nesta rubrica apenas o valor correspondente à média aritmética simples das receitas arrecadadas nos últimos 36 meses, com a venda de bens de investimento.

Com carácter residual propõe-se a inscrição das seguintes rubricas, com o valor de 10€:

- 090101 – Venda de Bens de Investimento – Terrenos – Sociedades e quase-sociedades não financeiras;
- 090110 - Venda de Bens de Investimento – Terrenos – Famílias
- 09040101 - Venda de Outros Bens de Investimento - Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Equipamento de Transporte;
- 09041001 – Venda de Outros Bens de Investimento – Famílias – Equipamento de Transporte;

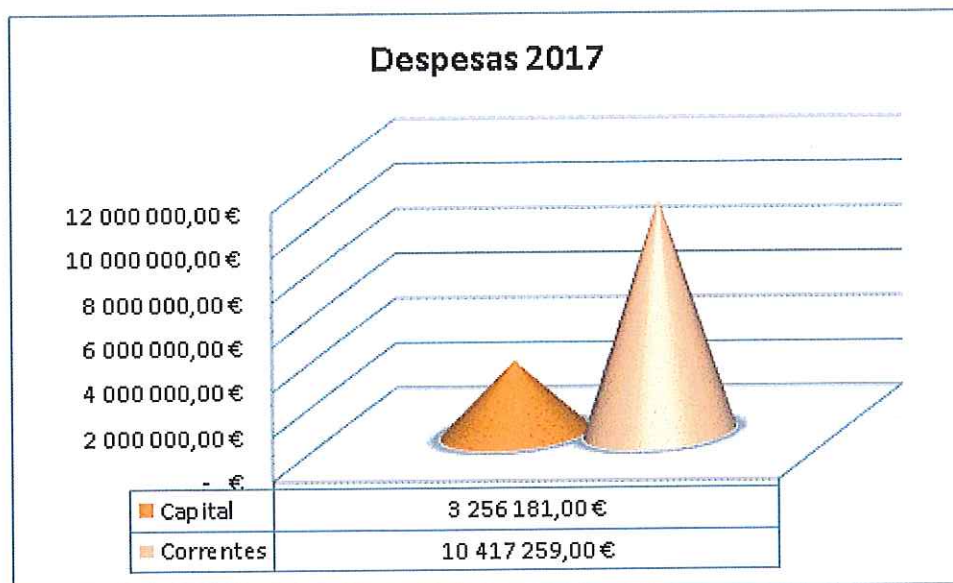
Em suma, em termos de receita temos:



**Gráfico 1** – Receitas prevista 2017

## 2. DESPESA

No que concerne à despesa propõe-se a seguinte distribuição:



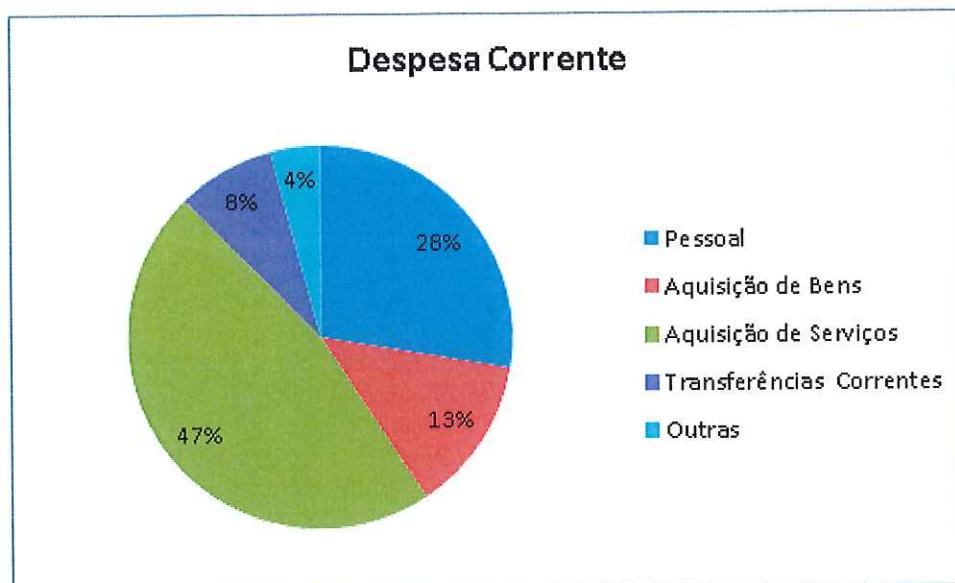
**Gráfico 2 – Despesas prevista 2017**

### 2.1. – Despesas Correntes

**Total      10.417.259,00 €**

Na dotação global do orçamento previsto para o ano 2017 as despesas correntes representam 76% do total da despesa inscrita.

Na estrutura da despesa corrente ganham particular destaque as despesas com pessoal, a aquisição de serviços, aquisição de bens não duradouros e as transferências correntes, as quais tem a seguinte representação no total da despesa corrente:



**Gráfico 3 – Despesa Corrente**

As despesas com pessoal apresentam um acréscimo, de 2,8%, quando comparadas com o orçamentado em 2016.

Quanto ao valor estimado para 2017 em aquisição de Bens e Serviços, verifica-se um aumento de 6%, no cômputo destas despesas face ao ano anterior.

Importa salientar que, 36% do montante previsto de despesas correntes dizem respeito às Actividades Mais Relevantes (AMR). Neste sector das Grandes Opções do Plano, estão previstas despesas no âmbito da manutenção de espaços verdes e urbanos, realização de eventos desportivos e culturais, apoios e incentivos de carácter social, bem como os contratos programa com os clubes, associações do concelho, Empresa Municipal, entre outras.

No âmbito das AMR, verifica-se um aumento cerca de 6% no cômputo do valor das mesmas. Este crésimo deve-se ao facto de haver a intenção de transferir do orçamento geral para as Grandes Opções do Plano alguns projetos como por exemplo a contratação de serviços para recolha de resíduos sólidos urbanos, assim como um reforço na área social e na área da Prevenção da Floresta e combate a incêndios.

## 2.2. Despesas de Capital

Total 3.256.181 €

As despesas de capital representam 24% do total do orçamento da Câmara Municipal, e repartem-se da seguinte forma:

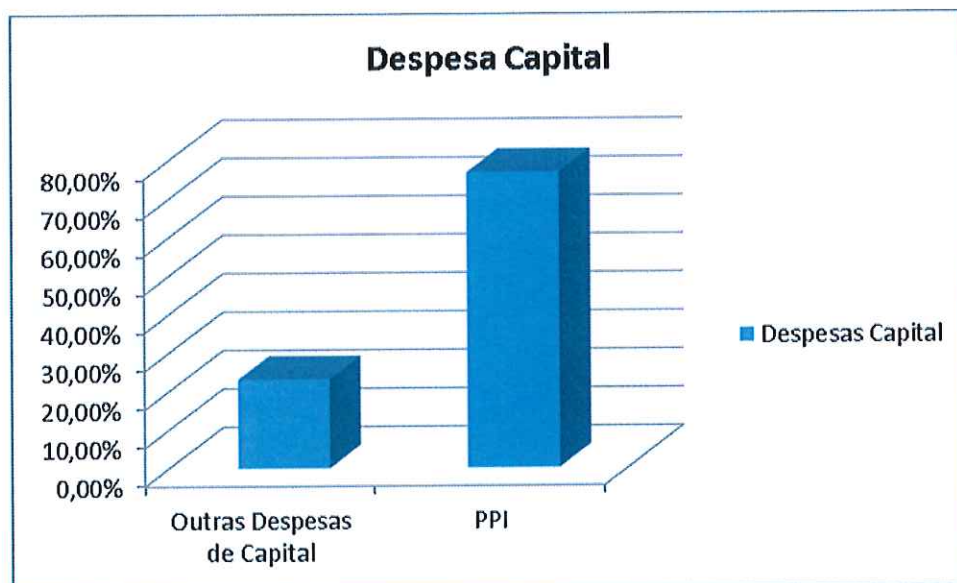
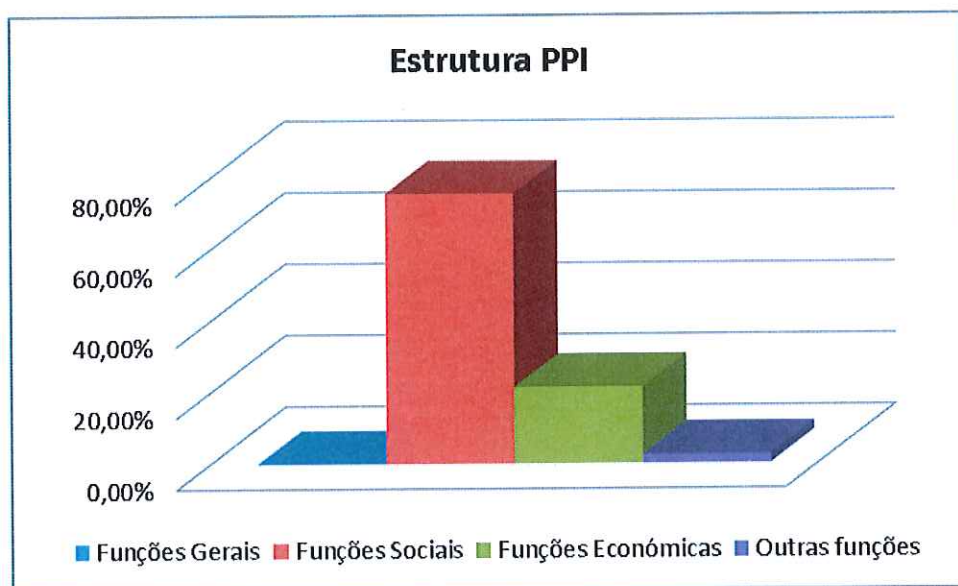


Gráfico 4 – Despesas de Capital

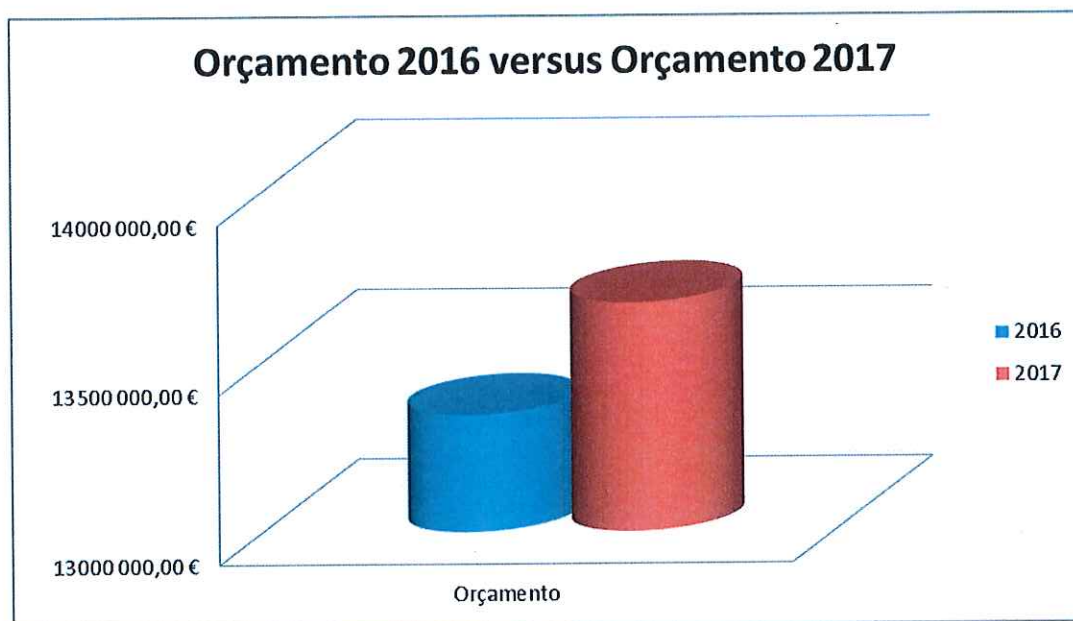
Em termos de investimento, assumem particular relevo, as funções sociais que absorvem 76% do valor do investimento, destacando-se neste âmbito as despesas com Abastecimento de Água, com um valor de 635.242,00€, que compõe 25% do total do investimento, de onde se realçam as obras de Abastecimento de Água Domiciliário.

Seguem-se em termos de valor absoluto os montantes afetos às funções económicas (539.506,00€), de onde ressaltam os investimentos previstos no âmbito da Rede Viária do concelho, que ascendem a 287.004 euros orçamentados para o ano de 2017. Neste programa destaca-se a pavimentação de alguns aglomerados urbanos, bem como a manutenção da rede viária do concelho.



**Gráfico 5 – Estrutura do PPI**

E em suma, no cômputo geral do Orçamento para 2017, estamos perante uma acréscimo na ordem dos 2%, face ao ano 2016.



**Gráfico 6 – Orçamento de 2016 versus Orçamento de 2017**

Castro Marim, 25 de Outubro de 2016,

O Presidente de Câmara,

Dr. Francisco Amaral